

RELEASE DE RESULTADOS

1T 2021

Margens e Retorno Sobre o Capital Investido atrativos com sinais de melhora da atividade econômica global

Destaques



A **Receita Operacional Líquida (ROL)** foi de **R\$ 5.076,9 milhões** no 1T21, 36,7% superior ao 1T20 e 3,8% superior ao 4T20;



O **EBITDA⁽¹⁾** atingiu **R\$ 1.016,9 milhões**, 64,2% superior ao 1T20 e 3,7% superior ao 4T20, enquanto a **margem EBITDA** de **20,0%** foi 3,3 pontos percentuais maior do que no 1T20 e 0,1 ponto percentual menor do que o trimestre anterior;



O **Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC⁽²⁾)** atingiu **28,2%** no 1T21, crescimento de 7,5 pontos percentuais em relação ao 1T20 e crescimento de 2,7 pontos percentuais em relação ao 4T20.

Mensagem da Administração

Este trimestre manteve a sequência do bom desempenho observado em grande parte de nossos negócios.

O desempenho no mercado interno foi positivo, sustentando níveis elevados de receitas nos equipamentos de ciclo curto, como nas áreas de Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais e Motores Comerciais e Appliance, motivados pela continuidade da recuperação da atividade econômica iniciada no segundo semestre do ano passado. Da mesma forma, os equipamentos de ciclo longo tiveram papel relevante, com entregas importantes realizadas, fruto dos contratos obtidos em trimestres anteriores, com destaque para as áreas de transmissão e distribuição (T&D) e automação industrial.

Continuamos a observar melhora da demanda no mercado externo, principalmente para os produtos de ciclo curto, mostrando sinais de uma recuperação mais ampla da economia global. Este movimento é refletido no crescimento de nossos negócios em moedas locais quando comparado com o mesmo período do ano passado. Tivemos desempenhos importantes em algumas regiões, como a área de Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais na China e a área de Motores Comerciais e Appliance nas Américas.

O crescimento de receita, a melhora das margens operacionais, os ganhos de escala e eficiência na alocação de capital estão entre os principais fatores que têm justificado o crescimento dos indicadores financeiros da companhia.

A agilidade em realizar os ajustes operacionais necessários graças ao nosso modelo de produção modular, e os cuidados e protocolos de segurança adotados desde os primeiros sinais da COVID-19, foram fatores preponderantes no enfrentamento aos efeitos gerados pela pandemia até o momento. Completamos em março um ano deste momento singular em nossa história, mantendo-nos confiantes na estratégia adotada para superar as adversidades apresentadas, e cientes de que esta crise ainda não foi superada.

Tabela 1 – Principais Números do Trimestre

	1T21	4T20	%	1T20	%
Retorno Sobre o Capital Investido	28,2%	25,5%	2,7 pp	20,7%	7,5 pp
Receita Operacional Líquida	5.076.879	4.889.918	3,8%	3.714.436	36,7%
Mercado Interno	2.343.108	2.247.916	4,2%	1.692.400	38,4%
Mercado Externo	2.733.771	2.642.002	3,5%	2.022.036	35,2%
<i>Mercado Externo em US\$</i>	<i>498.120</i>	<i>490.086</i>	<i>1,6%</i>	<i>451.759</i>	<i>10,3%</i>
Lucro Líquido	764.258	742.229	3,0%	440.023	73,7%
Margem Líquida	15,1%	15,2%	-0,1 pp	11,8%	3,3 pp
EBITDA	1.016.852	981.015	3,7%	619.114	64,2%
Margem EBITDA	20,0%	20,1%	-0,1 pp	16,7%	3,3 pp
Lucro por Ação (LPA)	0,36429	0,35383	3,0%	0,20977	73,7%

(1) Sigla em inglês para *Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*, que significa lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

(2) Sigla em inglês para *Return on Invested Capital*.

As informações financeiras e operacionais neste documento, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais (R\$ mil), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida apresentou crescimento de 36,7% sobre o 1T20, sendo 38,4% no mercado interno e 35,2% no mercado externo, conforme números apresentados na tabela 1. A evolução da proporção da receita entre os mercados é apresentada na figura 1.

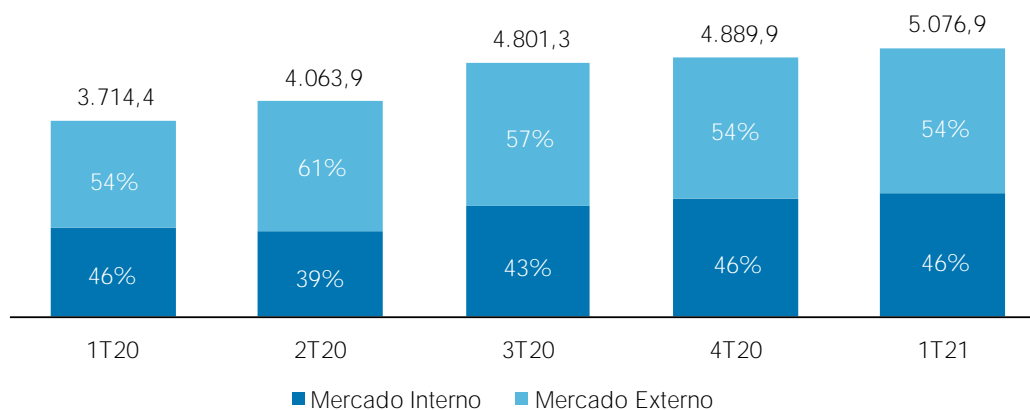


Figura 1 – Receita Operacional Líquida por Mercado (valores em R\$ milhões)

A receita operacional líquida do mercado externo, medida em dólares norte-americanos (US\$) pelas cotações trimestrais médias, apresentou crescimento de 10,3% em relação ao 1T20 e crescimento de 1,6% em relação ao 4T20. A distribuição da receita líquida por mercado geográfico é apresentada na tabela 2.

Tabela 2 – Receita operacional líquida no mercado externo por região geográfica, em US\$

	1T21		4T20		1T20		AH% (A)/(B)	AH% (A)/(C)
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%		
<i>Mercado Externo em US\$</i>	498.120	100,0%	490.086	100,0%	451.759	100,0%	1,6%	10,3%
<i>América do Norte</i>	213.758	42,9%	215.277	43,9%	215.037	47,6%	-0,7%	-0,6%
<i>América do Sul e Central</i>	58.354	11,7%	57.417	11,7%	38.400	8,5%	1,6%	52,0%
<i>Europa</i>	133.645	26,8%	122.190	24,9%	131.462	29,1%	9,4%	1,7%
<i>África</i>	32.102	6,4%	42.963	8,8%	27.106	6,0%	-25,3%	18,4%
<i>Ásia-Pacífico</i>	60.261	12,1%	52.239	10,7%	39.754	8,8%	15,4%	51,6%

A receita do mercado externo em reais foi positivamente impactada pela variação do dólar norte-americano médio, que passou de R\$ 4,48 no 1T20 para R\$ 5,49 no 1T21, com valorização de 22,6% sobre o Real.

Deve-se considerar também que os preços de venda praticados nos diferentes mercados são estabelecidos nas diferentes moedas locais, de acordo com as condições competitivas regionais. Nas moedas locais, ponderado pelo peso de cada mercado, a receita líquida do mercado externo apresentou crescimento de 8,1% em relação ao 1T20.

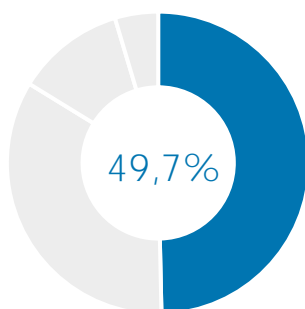
Ajustes por Aquisições e Consolidação

Ajustada pelos efeitos da consolidação das aquisições recentes da MVISIA, BirminD e a consolidação da TGM Kanis Turbinen GmbH, a receita consolidada do trimestre mostraria crescimento de 36,2% sobre o 1T20.

Desempenho por Área de Negócio

Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
1T21	900.493	1.620.332
4T20	912.650	1.641.303
$\Delta\%$	-1,3%	-1,3%
1T20	600.641	1.308.235
$\Delta\%$	49,9%	23,9%



Participação na ROL

Mercado Interno

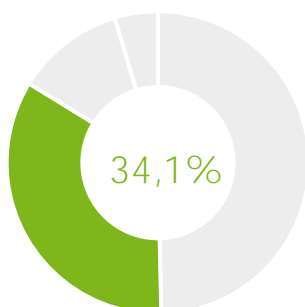
- Observamos boa demanda pelos produtos de ciclo curto. Segmentos como mineração e infraestrutura foram os principais destinos para estes produtos, com destaque para os motores elétricos para acionamento de bombas e equipamentos seriados de automação, onde temos ganhado participação de mercado nos últimos trimestres.
- Fornecimentos importantes de equipamentos de ciclo longo, como eletrocentros e painéis de automação, também foram realizados neste primeiro trimestre para segmentos como mineração e óleo e gás.

Mercado Externo

- Continuidade da recuperação gradual da atividade industrial nas principais regiões do mundo para os equipamentos de ciclo curto, mas em algumas regiões ainda não atingindo volume de negócios similares ao período pré-crise. Vale destacar nossas operações na China, que durante o 1T20 foi impactada de forma importante pela pandemia. Este fato, associado à forte recuperação da economia chinesa nos últimos doze meses, ajudam a explicar o crescimento da receita na região.
- Apesar da volatilidade na demanda por equipamentos de ciclo longo apresentada nos últimos trimestres, é importante mencionar que observamos no início deste ano um aumento no volume de cotações e, ao final do trimestre, uma melhora na entrada de pedidos de projetos. Estes são tipicamente os sinais de recuperação da atividade industrial e já são observados em segmentos importantes como mineração, óleo e gás, água e saneamento e papel e celulose.

Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
1T21	974.275	757.391
4T20	872.027	732.372
$\Delta\%$	11,7%	3,4%
1T20	784.278	530.151
$\Delta\%$	24,2%	42,9%



Participação na ROL

Mercado Interno

- Com destaque recorrente nos últimos trimestres, o negócio de transmissão e distribuição (T&D) continua sendo responsável por boa parte do crescimento reportado, com transformadores de grande porte e subestações sendo entregues para projetos ligados aos leilões de linhas de transmissão realizados nos últimos anos.
- O negócio de geração solar distribuída (GD) também apresentou boa demanda, contribuindo positivamente para o bom desempenho desta área de negócios, porém em ritmo menor do que o apresentado nos últimos trimestres.

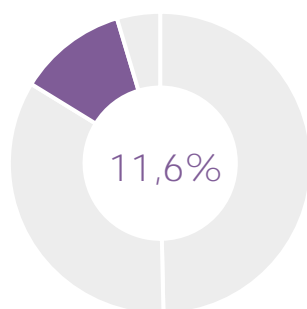
Mercado Externo

- Apresentamos outro trimestre de bons resultados, especialmente em T&D na América do Norte, com a importante contribuição da sinergia entre nossas operações nos EUA e México.
- Nos negócios de geração, destacamos o bom desempenho em nossa operação na Índia, apesar das dificuldades enfrentadas devido à pandemia no país.

Desempenho por Área de Negócio

Motores Comerciais e Appliance

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
1T21	280.829	309.084
4T20	272.769	220.060
$\Delta\%$	3,0%	40,5%
1T20	170.592	159.515
$\Delta\%$	64,6%	93,8%



Participação na ROL

Mercado Interno

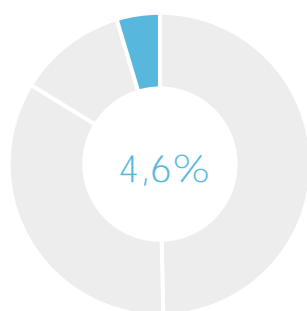
- Volume de vendas mantém-se elevado no Brasil. Segmentos de bens de consumo duráveis, como ar-condicionados e máquinas de lavar, motobombas e maquinário para o setor alimentício foram os principais destinos dos nossos produtos.
- Assim como ocorrido durante o segundo semestre de 2020, o movimento de alta demanda, em parte apoiada pela recomposição de estoques de nossos clientes, ainda se faz presente neste mercado.

Mercado Externo

- Motores de aplicações comerciais e de linha branca tiveram crescimentos importantes, movimento este explicado pelo aumento de nossa participação de mercado em países onde concentramos nossas operações.

Tintas e Vernizes

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
1T21	187.511	46.964
4T20	190.470	48.267
$\Delta\%$	-1,6%	-2,7%
1T20	136.889	24.135
$\Delta\%$	37,0%	94,6%



Participação na ROL

Mercado Interno

- Assim como os negócios de equipamentos de ciclo curto, esta área de negócio também se manteve aquecida, com demanda robusta nos principais segmentos como eletrodomésticos, estruturas metálicas e saneamento.

Mercado Externo

- Registramos avanço das vendas nos países da América Latina, em especial no México, onde iniciamos as operações de nossa nova fábrica de tintas ao final de 2020.

Custos dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) e a margem bruta do trimestre são apresentados na tabela 3.

Tabela 3 – Custos

	1T21	4T20	AH%	1T20	AH%
Receita Operacional Líquida	5.076.879	4.889.918	3,8%	3.714.436	36,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.457.140)	(3.293.619)	5,0%	(2.616.903)	32,1%
Margem Bruta	31,9%	32,6%	-0,7 pp	29,5%	2,4 pp

Com uma atividade operacional próxima a normalidade na maioria das nossas operações no Brasil e fábricas importantes no exterior se aproximando aos níveis ideais de capacidade de utilização, conseguimos melhorar a margem bruta na comparação com o ano anterior. Os ajustes operacionais implementados desde o início da pandemia, os esforços de redução de custos e melhorias de processos que proporcionaram ganhos de produtividade, em especial em nossas operações no exterior, foram fatores decisivos para esse desempenho, apesar da variação cambial do período e os aumentos nas principais matérias-primas utilizadas em nossos produtos.

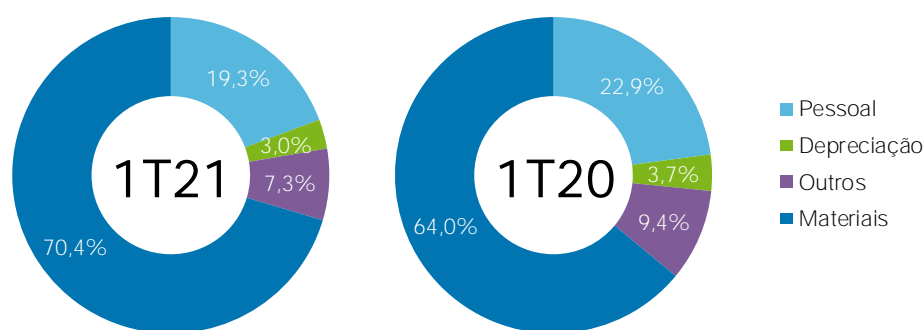


Figura 2 – Composição do CPV

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A) consolidadas totalizaram R\$ 609,2 milhões no 1T21, um aumento de 20,7% sobre o 1T20 e um aumento de 3,4% sobre o 4T20. Quando analisadas em relação à receita operacional líquida elas representaram 12,0%, 1,6 ponto percentual menor em relação ao 1T20 e 0,1 ponto percentual menor em relação ao 4T20.

Vale destacar que ajustes realizados desde o início da pandemia continuam a contribuir para o controle das despesas, ainda que em menor intensidade quando comparado aos trimestres anteriores, principalmente em relação à redução nas despesas com viagens de negócios.

EBITDA e Margem EBITDA

A composição do cálculo do EBITDA, conforme Instrução CVM 527/2012, e a margem EBITDA são apresentadas na tabela 4. A margem EBITDA apresentou mais um trimestre de evolução quando comparado com o mesmo período do ano anterior, reflexo da racionalização de custos e de despesas, descritos acima, melhor ocupação das fábricas, em conjunto com a melhora da margem de algumas operações importantes no exterior.

Tabela 4 – Cálculo do EBITDA e Margem EBITDA

	1T21	4T20	AH%	1T20	AH%
Receita Operacional Líquida	5.076.879	4.889.918	3,8%	3.714.436	36,7%
Lucro Líquido do Exercício	764.258	742.229	3,0%	440.023	73,7%
Lucro Líquido antes de Minoritários	778.921	761.853	2,2%	453.975	71,6%
(+) IRPJ e CSLL	124.796	107.806	15,8%	64.210	94,4%
(+/-) Resultado Financeiro	(10.535)	(9.220)	14,3%	752	n.a.
(+) Depreciação/Amortização	123.670	120.577	2,6%	100.176	23,5%
EBITDA	1.016.852	981.016	3,7%	619.114	64,2%
Margem EBITDA	20,0%	20,1%	-0,1 pp	16,7%	3,3 pp

Resultado Líquido

O lucro líquido no 1T21 foi de R\$ 764,3 milhões, com crescimento de 73,7% em relação ao 1T20 e crescimento de 3,0% em relação ao 4T20. A margem líquida atingiu 15,1%, 3,3 pontos percentuais superior ao 1T20 e 0,1 ponto percentual inferior ao 4T20.

Fluxo de Caixa

A geração de caixa nas atividades operacionais foi de R\$ 404,5 milhões nos três primeiros meses de 2021, diminuição de 23,1% comparado ao ano anterior. Este resultado é explicado principalmente pela maior necessidade de capital de giro no período.

O nível de investimento (CAPEX⁽³⁾) em modernização e expansão da capacidade produtiva apresentou pequeno crescimento em relação a 2020, dando continuidade nos investimentos das fábricas do Brasil, China, México e EUA.

Nas atividades de financiamento captamos R\$ 7,3 milhões e realizamos amortizações de R\$ 114,2 milhões, resultando em uma amortização líquida de R\$ 106,9 milhões. A remuneração de capital de terceiros (juros sobre os empréstimos) consumiu R\$ 14,3 milhões e a remuneração do capital próprio (dividendos e juros sobre capital próprio) somou R\$ 859,0 milhões. O resultado final foi o consumo de R\$ 976,4 milhões nas atividades de financiamento no período.

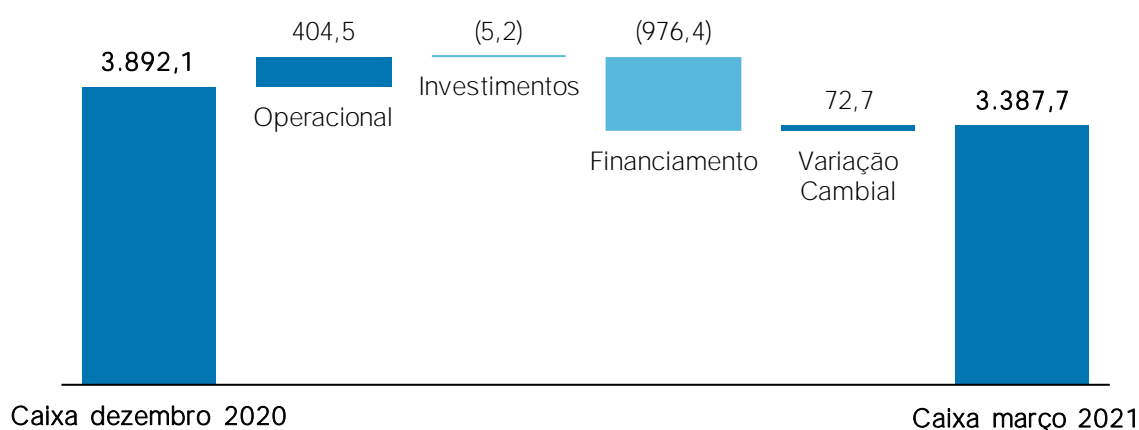


Figura 3 – Conciliação do fluxo de caixa (valores em R\$ milhões)

Lembramos que a figura 3 apresenta as posições de caixa e equivalentes de caixa classificadas no ativo circulante. Adicionalmente, temos R\$ 1.115,5 milhões em aplicações financeiras sem liquidez imediata, incluindo instrumentos financeiros derivativos (R\$ 1.117,9 milhões em dezembro de 2020).

(3) Sigla em inglês para *Capital Expenditure*.

Retorno sobre o Capital Investido

O ROIC do 1T21, acumulado nos últimos 12 meses, mostrou evolução de 7,5 pontos percentuais em relação ao 1T20, atingindo 28,2%. O crescimento do Lucro Operacional após os Impostos (NOPAT⁽⁴⁾), em virtude do crescimento da receita e melhora das margens, mais do que compensou o crescimento do capital empregado, cuja expansão é explicada pela maior necessidade de capital de giro e pelos investimentos em ativos fixos e intangíveis realizados ao longo dos últimos 12 meses.

Investimentos (CAPEX)

No 1T21 investimos R\$ 132,7 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva, máquinas e equipamentos e licenças de uso de softwares, sendo 57% destinados às unidades produtivas no Brasil e 43% destinados aos parques industriais e demais instalações no exterior.

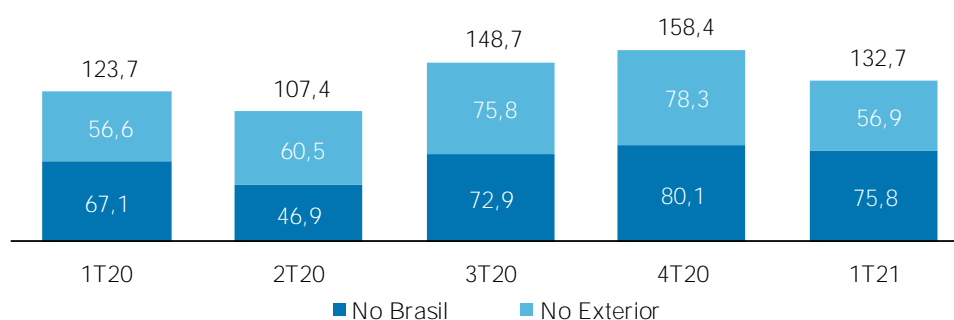


Figura 4 – Evolução do CAPEX (valores em R\$ milhões)

Os dispêndios nas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação totalizaram R\$ 142,4 milhões, representando 2,8% da receita operacional líquida no 1T21.

(4) Sigla em inglês para *Net Operating Profits After Taxes*.

Disponibilidades e Endividamento

As disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos, aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional, são apresentadas na tabela 5. Da mesma forma, apresentamos a dívida financeira bruta total, com o detalhamento entre curto e longo prazo, em Reais e outras moedas, resultando no caixa líquido da companhia ao final do trimestre.

Tabela 5 – Disponibilidades e Financiamentos

	março 2021		dezembro 2020		março 2020	
Disponibilidades e Aplicações	4.503.194		5.010.074		3.401.613	
Curto Prazo	4.108.065		4.691.783		2.924.546	
Longo Prazo	395.129		318.291		477.067	
Financiamentos	1.765.245		1.707.091		2.493.569	
Curto Prazo	646.367		656.295		888.160	
Em Reais	8.427		12.289		88.305	
Em outras moedas	637.940		644.006		799.855	
Longo Prazo	1.118.878		1.050.796		1.605.409	
Em Reais	42.862		48.193		94.409	
Em outras moedas	1.076.016		1.002.603		1.511.000	
Caixa Líquido	2.737.949		3.302.983		908.044	

As características do endividamento ao final de março eram:

- *Duration* total de 14,7 meses, sendo de 18,8 meses referente à parcela de longo prazo. Em dezembro de 2020 estes valores eram de 18,5 meses e de 21,8 meses, respectivamente;
- O custo ponderado médio da dívida denominada em Reais é de aproximadamente 3,21% ao ano (2,8% ao ano em dezembro de 2020). Os contratos pós-fixados são indexados principalmente ao CDI.

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Em reunião no dia 23 de março, o Conselho de Administração deliberou crédito de juros sobre capital próprio (JCP), no valor total de R\$ 71,0 milhões antes da retenção de imposto de renda na fonte, com pagamento previsto para 11 de agosto de 2021.

Nossa prática é declarar juros sobre capital próprio (JCP) trimestralmente e dividendos intermediários e complementares com base no lucro obtido a cada semestre, ou seja, seis proventos a cada ano, que são pagos semestralmente.

Teleconferência de Resultados

A WEG realizará, no dia 29 de abril de 2021 (quinta-feira), teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, e transmissão pela internet (*webcasting*), no seguinte horário:

- 11h00 – Horário brasileiro
- 10h00 – Nova York (EDT)
- 15h00 – Londres (BST)

Telefones para conexão dos participantes:

- *Dial-in* com conexões no Brasil: (11) 3181-8565 / (11) 4210-1803
- *Dial-in* com conexões nos Estados Unidos: +1 412 717-9627
- *Toll-free* com conexões nos Estados Unidos: +1 844 204-8942
- Código: WEG

Acesso ao HD Web Phone (conexão telefônica via web):

- Teleconferência em português: [clique aqui](#)
- Teleconferência em inglês: [clique aqui](#)

Acesso à apresentação no *webcasting*:

- Slides e áudio original em português: <https://choruscall.com.br/weg/1t21.htm>
- Slides e tradução simultânea em inglês: <https://choruscall.com.br/weg/1q21.htm>
- A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (ri.weg.net). Por favor, ligue aproximadamente 10 minutos antes do horário da teleconferência.

Declarações Prospectivas

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da WEG, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da WEG. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1T 2021

Anexos

Anexo I – Demonstração de Resultados Consolidados – Trimestral

	1T21		4T20		1T20		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
Receita Operacional Líquida	5.076.879	100,0%	4.889.918	100,0%	3.714.436	100,0%	3,8%	36,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.457.140)	-68,1%	(3.293.619)	-67,4%	(2.616.903)	-70,5%	5,0%	32,1%
Lucro Bruto	1.619.739	31,9%	1.596.299	32,6%	1.097.533	29,5%	1,5%	47,6%
Despesas de Vendas	(434.281)	-8,6%	(405.746)	-8,3%	(349.093)	-9,4%	7,0%	24,4%
Despesas Administrativas	(174.928)	-3,4%	(183.667)	-3,8%	(155.685)	-4,2%	-4,8%	12,4%
Receitas Financeiras	163.865	3,2%	250.310	5,1%	381.196	10,3%	-34,5%	-57,0%
Despesas Financeiras	(153.330)	-3,0%	(241.089)	-4,9%	(381.948)	-10,3%	-36,4%	-59,9%
Outras Receitas Operacionais	16.211	0,3%	30.704	0,6%	7.885	0,2%	-47,2%	105,6%
Outras Despesas Operacionais	(133.559)	-2,6%	(178.405)	-3,6%	(81.703)	-2,2%	-25,1%	63,5%
Equivalência Patrimonial	-	0,0%	1.253	0,0%	-	0,0%	n.a.	n.m
Lucro antes dos Impostos	903.717	17,8%	869.659	17,8%	518.185	14,0%	3,9%	74,4%
Imposto de Renda e CSLL	(41.999)	-0,8%	(181.288)	-3,7%	(52.856)	-1,4%	-76,8%	-20,5%
Impostos Diferidos	(82.797)	-1,6%	73.482	1,5%	(11.354)	-0,3%	n.a.	629,2%
Minoritários	(14.663)	-0,3%	(19.624)	-0,4%	(13.952)	-0,4%	-25,3%	5,1%
Lucro Líquido do Exercício	764.258	15,1%	742.229	15,2%	440.023	11,8%	3,0%	73,7%
EBITDA	1.016.852	20,0%	981.015	20,1%	619.114	16,7%	3,7%	64,2%
Lucro por Ação (LPA)	0,36429		0,35383		0,20977		3,0%	73,7%

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado

	março 2021		dezembro 2020		março 2020		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
Ativo Circulante	13.360.912	63%	12.556.143	63%	10.600.706	61%	6%	26%
Disponibilidades	3.872.111	18%	4.484.934	23%	2.899.195	17%	-14%	34%
Créditos a Receber	3.835.893	18%	3.417.251	17%	3.241.121	19%	12%	18%
Estoques	4.376.561	21%	3.737.529	19%	3.552.515	20%	17%	23%
Outros Ativos Circulantes	1.276.347	6%	916.429	5%	907.875	5%	39%	41%
Ativo Não Circulante	7.800.288	37%	7.371.753	37%	6.770.627	39%	6%	15%
Ativo Realizável a Longo Prazo	942.114	4%	898.045	5%	925.110	5%	5%	2%
Aplicações Financeiras	2.451	0%	-	0%	-	0%	n.m	n.m
Impostos Diferidos	327.360	2%	360.390	2%	188.520	1%	-9%	74%
Outros Ativos não circulantes	612.303	3%	537.655	3%	736.590	4%	14%	-17%
Investimentos	1.421	0%	1.023	0%	35.408	0%	39%	-96%
Imobilizado Líquido	4.801.270	23%	4.598.730	23%	4.053.935	23%	4%	18%
Intangível	1.677.092	8%	1.595.475	8%	1.509.989	9%	5%	11%
Direito de uso	378.391	2%	278.480	1%	246.185	1%	36%	54%
Total do Ativo	21.161.200	100%	19.927.896	100%	17.371.333	100%	6%	22%
Passivo Circulante	6.488.389	31%	5.882.044	30%	4.951.231	29%	10%	31%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	477.125	2%	366.790	2%	387.619	2%	30%	23%
Fornecedores	1.726.734	8%	1.249.368	6%	1.107.393	6%	38%	56%
Obrigações Fiscais	298.671	1%	240.467	1%	165.839	1%	24%	80%
Empréstimos e Financiamentos	634.679	3%	642.284	3%	865.571	5%	-1%	-27%
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	67.189	0%	136.007	1%	59.862	0%	-51%	12%
Adiantamento de Clientes	1.910.482	9%	1.714.656	9%	903.823	5%	11%	111%
Participações nos Resultados	166.077	1%	335.428	2%	110.892	1%	-50%	50%
Instrumentos Financeiros Derivativos	11.688	0%	14.011	0%	22.589	0%	-17%	-48%
Arrendamento Mercantil	72.103	0%	63.994	0%	60.106	0%	13%	20%
Outras Obrigações	1.123.641	5%	1.119.039	6%	1.267.537	7%	0%	-11%
Passivo Não Circulante	2.295.565	11%	2.115.554	11%	2.536.855	15%	9%	-10%
Empréstimos e Financiamentos	1.112.918	5%	1.044.296	5%	1.597.860	9%	7%	-30%
Outras Obrigações	164.474	1%	165.396	1%	124.963	1%	-1%	32%
Arrendamento Mercantil	314.732	1%	223.532	1%	183.084	1%	41%	72%
Impostos Diferidos	86.289	0%	69.625	0%	87.611	1%	24%	-2%
Provisões para Contingências	617.152	3%	612.705	3%	543.337	3%	1%	14%
Participações Minoritárias	400.951	2%	367.133	2%	241.137	1%	9%	66%
Patrimônio Líquido	11.976.295	57%	11.563.165	58%	9.642.110	56%	4%	24%
Total do Passivo	21.161.200	100%	19.927.896	100%	17.371.333	100%	6%	22%

Anexo III – Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

	3 Meses 2021	3 Meses 2020
Atividades Operacionais		
Lucro antes dos impostos e Participações	903.717	518.185
Depreciações e Amortizações	123.670	100.176
Provisões	185.326	130.464
Variação nos Ativos e Passivos	(808.260)	(223.088)
(Aumento)/Redução nas contas a receber	(464.873)	429.620
Aumento/(Redução) nas contas a pagar	484.123	(66.401)
(Aumento)/Redução nos estoques	(485.705)	(354.014)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(50.542)	(54.621)
Participação no resultado dos colaboradores pagos	(291.263)	(177.672)
Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais	404.453	525.737
Atividades de Investimentos		
Imobilizado	(116.754)	(112.683)
Intangível	(15.985)	(10.991)
Resultado de venda de imobilizado	19.374	1.373
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(2.450)	(72.357)
Resgate de aplicações financeiras	110.578	222.518
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos	(5.237)	27.860
Atividades de Financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos obtidos	7.291	16.574
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(114.231)	(522.415)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(14.347)	(4.268)
Ações em Tesouraria	3.866	(5.578)
Dividendos/juros s/capital próprio pagos	(858.974)	(491.536)
Caixa Líquido aplicado nas ativ. de financiamentos	(976.395)	(1.007.223)
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	72.781	95.129
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes	(504.398)	(358.497)
Saldo de caixa:		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	3.892.140	1.946.044
Caixa e equivalente de caixa no final do período	3.387.742	1.587.547

Para mais informações, acesse nossa central de resultados:
<https://ri.weg.net/informacoes-financeiras/central-de-resultados>

